1. **DADOS OPERACIONAIS**

**1.1 MERCADO**

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de dezembro de 2022:





¹ Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes;

² Valor Contábil;

³ Inclui o município de Maringá, cujo termo aditivo que prorrogou a concessão até 2040, está em discussão judicial.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e o índice de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE Urbano é de 78,9%, sendo tratado 100% do esgoto coletado, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,8% do total de ligações de água existentes em 31 de dezembro de 2022.

O número de ligações de água em dezembro de 2022 é 1,9% superior ao número de ligações existentes em dezembro de 2021, representando um incremento de 62.245 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto em dezembro de 2022 é 2,8% superior ao número de ligações existentes em dezembro de 2021, representando acréscimo de 65.892 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL**

No 4T22, o volume medido de água tratada foi de 128,9 milhões de m³, contra 127,2 milhões de m³ no 4T21, representando um aumento de 1,3%, conforme demonstrado a seguir:



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

No 4T22 o volume faturado de água tratada foi de 135,6 milhões de m³, contra 133,2 milhões de m³ no 4T21, representando um aumento de 1,8%, conforme demonstrado a seguir:



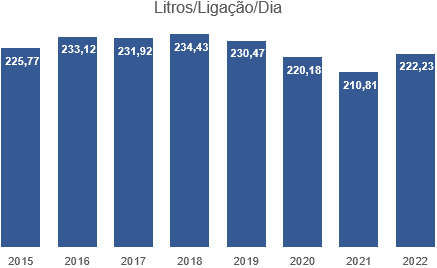
\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 4T22 apresentou um aumento de 3,7% em comparação ao 4T21, conforme demonstrado a seguir:



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO \***



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

****

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.



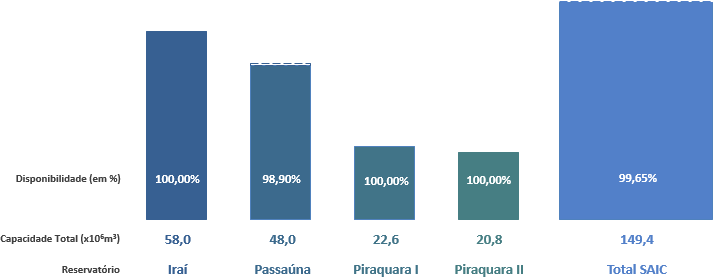
\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**VOLUMES DISPONÍVEIS**

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Em 31 de dezembro de 2022, o volume médio de reservação, estava em 99,7% (67,0% em 31/12/2021).

****

\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

1. **DADOS FINANCEIROS**

**2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO**

****

A receita operacional líquida aumentou 6,7%, passando de R$1.383,2 milhões no 4T21 para R$1.475,2 milhões no 4T22, este aumento é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 4,96% a partir de 17 de maio de 2022; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.



Os custos e despesas operacionais no 4T22 tiveram um aumento de 7,8% em relação ao 4T21.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

**Pessoal**

Crescimento de 20,7%, em função de: (i) Reajuste salarial de 10,8% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referentes ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2022); (ii) Reajuste de 10,5% do SANESAÚDE em junho de 2022; (iii) Indenizações trabalhistas no montante de R$14.984; e (iv) provisão do abono indenizatório no montante de R$ 27.212, reconhecidas no 4T22.

**Materiais**

Acréscimo de 28,6%, principalmente em material de tratamento que representa 70,0% do total dos gastos com materiais no trimestre. Outros materiais também impactaram, tais como: material de operação de sistemas, material de limpeza e higiene, material de manutenção eletromecânica e material de manutenção de redes.

**Energia Elétrica**

Redução de 37,7% decorrente, principalmente pela redução da alíquota de ICMS de 29% para 18% sobre as faturas de energia elétrica, suavizada pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 6% para 3% e pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 4,90% aplicado a partir de 24/06/2022.

**Serviços de Terceiros**

Redução de 7,3%, principalmente em serviços de manutenção predial e de sistemas, serviços técnicos profissionais, serviços de veiculação, publicidade e propaganda, tarifas bancárias e serviços de manutenção de veículos.

**Depreciações e Amortizações**

Acréscimo de 12,1%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, no montante de R$946,0 milhões (líquido das baixas).

**Perdas na Realização de Créditos**

Redução de 13,4%, decorrente principalmente do reflexo da manutenção do Programa de Recuperação de Crédito Cliente Particular (RECLIP) até 31/12/2022, que previa o parcelamento das dívidas dos clientes privados em até 60 vezes, sem multa e com juros de parcelamento de apenas 0,3% ao mês.

**Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental**

Crescimento de 23,5%, em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionado ao reajuste tarifário, e também reflexo da repactuação das alíquotas por ocasião da formalização dos Termos de Atualização Contratual com as Microrregiões dos Serviços Públicos de Água e Esgotamento Sanitário do Estado do Paraná.

**Provisões para Contingências**

Redução de 249,6%, principalmente em função de reversão de Provisão Ambiental no montante de R$ 32,8 milhões, líquido da provisão complementar realizada no trimestre no valor de R$ 54,8 milhões, referente a conversão de 5 Autos de Infrações Ambientais – AIA, lavrados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis – IBAMA no ano de 2012 em 2 Termos de Compromisso de Conversão de Multas – TCCM, no valor de R$ 87,6 milhões registrado como Multas Ambientais em Outras Despesas Operacionais. Este valor será desembolsado ao longo de 120 meses na execução de Ações Ambientais relacionadas a execução de projeto ambiental denominado “Requalificação dos Complexos de cavas para melhoria ambiental do Rio Iguaçu e áreas úmidas do entorno”.

**2.2 INDICADORES ECONÔMICOS**



O resultado financeiro cresceu 0,9% passando de -R$66,6 milhões no 4T21 para -R$67,2 milhões no 4T22. As Despesas Financeiras cresceram 21,7%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de R$66,6 milhões no 4T21 para R$95,9 milhões no 4T22, decorrentes do aumento da base de cálculo dos encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros, bem como dos índices de correção monetária das dívidas, principalmente pelo aumento do CDI em comparação ao mesmo período de 2021. Por outro lado, as Receitas Financeiras cresceram 57,0%, passando de R$39,1 milhões no 4T21 para R$61,4 milhões no 4T22, devido principalmente pela alteração da taxa SELIC e do incremento de Caixa e Equivalente de Caixa da Companhia (valores aplicados).

****

A Companhia obteve um lucro líquido de R$350,9 milhões no 4T22, 5,7% acima do resultado líquido de R$332,0 milhões registrado no 4T21. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento de 6,7% da receita operacional líquida e pelo aumento das Receitas Financeiras.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 4T22 excluindo os itens não recorrentes:



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.



A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atingir a universalização prevista pelo novo marco legal do saneamento.



\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

No encerramento do 4T22, os ativos totais da Companhia atingiram R$16.657,2 milhões (R$14.640,6 milhões em 31/12/2021), enquanto as dívidas totais ao final do 4T22 eram de R$7.870,3 milhões (R$6.814,3 milhões em 31/12/2021).

Do montante da dívida total, R$5.083,3 milhões (R$4.120,6 milhões em 31/12/2021) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, apresentando acréscimo de 23,4% em relação ao exercício de 2021.



\* Informação não auditada ou revisada pelos auditores independentes.

**EBITDA e Geração de Caixa Operacional**

O EBITDA no 4T22, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R$610,3 milhões, contra R$576,5 milhões no 4T21. A margem EBITDA passou de 41,7% para 41,4%. O aumento do EBITDA ocorreu principalmente pelo crescimento de 6,7% da receita.

A geração de caixa operacional no 4T22 foi de R$516,3 milhões, aumento de 33,5% em relação ao 4T21. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 84,6%.



\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

**2.3 INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados no 4T22 foram de R$482,1 milhões (R$401,9 milhões no 4T21), conforme apresentados a seguir:



**2.4 ENDIVIDAMENTO**

A dívida bruta passou de R$4.120,6 milhões em dezembro de 2021 para R$5.083,2 milhões em dezembro de 2022, representando um crescimento de R$962,7 milhões. A dívida líquida passou de R$3.137,5 milhões em dezembro de 2021 para R$3.875,4 milhões em dezembro de 2022.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)” foi de 1,7x no 4T22 (1,4x no 4T21).

O grau de endividamento ficou em 47,2% no fechamento do 4T22 (46,5% no 4T21).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 31 de dezembro de 2022:



\* IPCA como componente variável da TLP

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:



1. **REGULAÇÃO**

**Parcela F - Conta de variação da Parcela A (CVA)**

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” (CVA) corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período t-1 para os três componentes supracitados e é repassada via reajuste no período t.

O cálculo do reajuste tarifário da Parcela A pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m³) verificado no ano base do cálculo e ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

Portanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (*pass through*) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação (m³ faturado).

Em 2022 a CVA da Companhia, apurada de forma gerencial, apresentou um saldo positivo de R$ 106,2 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

A Companhia está divulgando o EBITDA Ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA Ajustado partindo do EBITDA, que segue a ICVM 527/12, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 31 de dezembro de 2022:



\* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes

É importante ressaltar que o atual modelo tarifário está em processo de revisão por meio da 2ª RTP, portanto as informações tarifárias divulgadas são preliminares, uma vez que serão avaliadas pelo agente regulador.

**1ª Fase da 2ª RTP**

Em 04/01/2021 a AGEPAR promoveu a abertura da Consulta Pública nº 001/2021, referente à 1ª fase da 2ª RTP – Revisão Tarifaria Periódica e submeteu 09 (nove) Notas Técnicas para contribuições até 17/02/2021. Em 31/03/2021, a Agência realizou a Audiência Pública nº 001/2021, para debater as Notas Técnicas já atualizadas após as contribuições da Consulta Pública. Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da AGEPAR, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, decidiu pela aprovação do novo reposicionamento tarifário de 5,7701%, resultado da 1ª fase da 2ª RTP. A tarifa reposicionada entrou em vigor 30 dias após sua homologação, com aplicação a partir de 17 de maio de 2021 (data-base).

**Diferimento 1ª RTP**

Ainda, na 1ª fase da 2ª RTP, a AGEPAR atualizou a regra de cálculo em relação a amortização da parcela do diferimento oriundo da 1ª RTP. No cálculo definido o saldo devedor do diferimento foi estimado a partir do saldo apurado das diferenças entre a Receita Requerida e a Receita Verificada projetado até maio/2021 e resultou no valor de R$ 1,709 bilhão, este valor foi integrado à tarifa por meio de uma parcela de compensação ao longo do ciclo tarifário (2021 – 2024) de R$ 0,459 por m³, calculada a partir da igualdade de um fluxo de caixa descontado pelo WACC regulatório. Ressalta-se que o valor será reprojetado a cada ano afim de contemplar oscilações da taxa Selic (taxa de correção do diferimento).

O diferimento é oriundo da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (AGEPAR), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

*“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.*

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

**2ª Fase da 2ª RTP (em andamento)**

A 2ª fase da 2ª RTP encontra-se em andamento, conforme Resolução AGEPAR nº 007 de 29/03/2022, que aborda os seguintes temas: (i) aprovação do cronograma de trabalho da 2ª Fase da 2ª RTP da Sanepar, cuja conclusão está prevista para abril de 2023; (ii) realização do reajuste das tarifas vigentes dos serviços de água e esgoto da Sanepar, na data-base de 17 de maio de 2022; (iii) estabelecimento da inclusão de eventuais compensações necessárias para a manutenção da data-base vigente, de 17 de maio, na tarifa resultante da 2ª fase 2ª RTP da Sanepar.

Em 02/05/2022 foi homologado pela Diretoria Executiva da Sanepar o processo de contratação da empresa visando executar o serviço de levantamento da Base de Ativos Regulatória para a 2ª fase da 2ª RTP, em 09/05/2022 foi assinada a ordem de serviço que deu início efetivo aos trabalhos. O serviço contratado compreende o levantamento, avaliação e conciliação da base incremental e a movimentação da base de ativos da 1ª RTP. A empresa vencedora do processo licitatório é a SETAPE Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia Ltda.

Em 28/06/2022 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Ordinária nº 21/2022, pela abertura da Consulta Pública nº 003/2022, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito dos temas relacionados à 2ª RTP apresentados nas Notas Técnicas números: 1/2022 – Metodologia de Fator X – Compartilhamento de ganhos de produtividade; 3/2022 – Metodologia de Fator Q: Fator de Qualidade; 4/2022 – Perdas de Água Tratada e 5/2022 – Matriz de Riscos. Em 28/07/2022 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

Em 11/10/2022 o Conselho Diretor da AGEPAR deliberou, na Reunião Ordinária nº 29/2022, pela abertura da Consulta Pública nº 007/2022 - Temática nº 2 da 2ª Fase da 2ª RTP da SANEPAR, notas técnicas números: 2/2022 - Custos Operacionais Eficientes, 7/2022 - Receitas Irrecuperáveis, 8/2022 - Projeções de Mercado, 9/2022 - Outras Receitas, e 10/2022 - Avaliação do Plano de Investimentos, destinada a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados. Em 17/11/2022 a Sanepar apresentou suas contribuições sobre os temas colocados em consulta pública.

No início de outubro de 2022, a empresa SETAPE, após levantamento, conciliação e avaliação dos ativos da Sanepar, entregou o laudo contendo a avaliação da base incremental do período de 2016 – 2020 e a movimentação da base de ativos da 1ª RTP, o qual foi encaminhado à AGEPAR em 21/10/2022.

A AGEPAR em 16/12/2022 realizou a disputa de 4 (quatro) lotes do processo licitatório para contratação de consultoria cujo objeto refere-se ao apoio na inspeção do laudo de avaliação da base de ativos incremental apresentado pela Sanepar.

**Reajuste Tarifário 2022**

Considerando a necessidade de manutenção do poder de compra da tarifa e a manutenção da data-base de reajuste da tarifa em maio/2022, em 23/02/2022 a Companhia aprovou o encaminhamento da proposta de reajuste tarifário referente ao ano de 2022 para AGEPAR.

Em 13/04/2022, na Reunião Extraordinária nº 013/2022, o Conselho Diretor da AGEPAR decidiu pela aplicação parcial do pedido de reajuste, sendo o índice de reajuste a ser aplicado em 2022 de 4,963%, decorrente da atualização da Parcela A (custos não gerenciáveis), Parcela F (CVA 2021) e Parcela de Compensações, oriundas da 1ª fase da 2ª RTP, ficando suspensa a atualização da Parcela B até o final do procedimento da RTP. A Agência indicou que a diferença entre o valor homologado e o valor aplicado deverá ser compensada na Parcela de Compensações ao final da 2ª etapa da 2ª RTP.

1. **AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA**

Em 2021, a Companhia criou os comitês ASG, estratégico e executivo, com a finalidade de assessorar o Conselho de Administração no desenvolvimento e implementação da estratégia de ASG, que inclui as diretrizes e atos corporativos na gestão de questões relacionadas ao tema.

Em setembro de 2022, a Companhia concluiu o processo de materialidade - Ciclo 2022. O processo visa identificar os temas que mais impactam a capacidade da Companhia em gerar valor, considerando a visão das partes interessadas para priorização de temas a serem trabalhados e relatados com foco nos três elementos ASG. A Companhia realiza o processo bienalmente, bem como o revisa no ano subsequente, garantindo a pertinência e atualidade dos temas, considerando o contexto global e setorial.

Validando todo o empenho da Companhia na implementação e aculturamento da agenda ASG, em dezembro de 2022 a Sanepar foi incluída na carteira ASG da B3 – o ISE B3 2023.